ENEPEX
ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
13º ENEPE UFGD - 10º EPEX UEMS
PESQUISA E TECNOLOGIA: AÇÕES PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O USO DE DIÁRIOS NA REALIZAÇÕES DE ATIVIDADES DO PIBID

SILVA, Adriana Calonga[1] (adrianacalongas@gmail.com); **OLIVEIRA, Adriana Marques**[2] (adrianamarques@ufgd.edu.br); **RAMOS, Elaine da Silva**[2] (elaineramos@ufgd.edu.br); **PEREIRA, Ademir de Souza**[2] (ademirpereira@ufgd.edu.br)

[1]Discente do curso de Química da UFGD – Dourados;
[2]Docente do curso de Química da UFGD – Dourados.

Este trabalho trata-se de um relato de experiência sobre o uso de diários na preparação, desenvolvimento e avaliação de atividades desenvolvidas por acadêmicos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) do curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). Os diários são uma técnica de pesquisa-ação, onde o autor tem espaço para anotar o que se sente, o que se pensa, o que se obteve de uma teoria e o que se deseja para construir um melhor entendimento presente e/ou futuro de determinada experiência. Os diários individuais foram concedidos aos discentes ao início do projeto, e as atividades foram realizadas por grupos de alunos nas escolas parceiras do projeto, tais atividades como monitorias, jogos educativos e experimentos didáticos, sob orientação, a partir do conhecimento compartilhado nas reuniões e palestras ministradas pelos orientadores do projeto de pesquisa, onde, nestas reuniões e palestras, os discentes se preparavam registrando em seus diários suas observações, questionamentos e análises sobre o que viria a ser desenvolvido. O processo de desenvolvimento era realizado durante uma semana após a preparação, sendo norteado com base nos registros dos acadêmicos, uma das vantagens do diário e do seu uso constante é a oportunidade que o autor tem de refletir sobre um objetivo de estudo, ao mesmo tempo permitindo ao pesquisador rever a prática e dinâmica do seu trabalho, perante a análise das mesmas. Assim, a escrita narrativa dos diários atua como um instrumento educativo a partir da experiência individual e reflexiva de cada discentes. Incentivando uma autoanálise em busca da criação de bases de compreensão das próprias práticas e processos de aprendizagem. Ocasionando, neste caso, a realização de atividades de extensão de forma educativa, lúdica e eficiente. Após a realização das ações do projeto, os discentes registravam sua experiência nos diários, apontando principalmente, as dificuldades e facilidades encontradas, servindo futuramente como base na preparação e desenvolvimento da próxima atividade do projeto, ou seja, como alternativa pedagógica na pesquisa e no ensino. A utilização deste método permitiu aos acadêmicos se posicionarem como sujeito central no seu processo individual de desenvolvimento e realizações das ações nas escolas, integrando conhecimentos experienciais, investigativos, sociais e culturais. Além, da constante melhoria das atividades desenvolvidas pelo projeto, com os registros de todas as etapas de uma atividade, presente no diário, é possível rever quais pontos necessitam de melhoria e com a autoanálise, o modo como essa melhoria poderá ocorrer. Os acadêmicos continuam a desenvolver atividades do projeto, utilizando dos diários para a construção de um ensino lúdico e cada vez mais eficiente.

Palavras-chave: registros, autoanálise, ensino.

Agradecimentos: Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) pelo incentivo em atividades de valorização e aprimoramento da docência e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa à autora.